

# ELEMENTOS PARA UMA POLÍTICA EXTERNA DO PORTUGAL DEMOCRÁTICO O LEGADO DE MEDEIROS FERREIRA

Maria Inácia Rezola

«A NOSSA INTEGRAÇÃO NA EUROPA ASSIM COMO A NECESSIDADE  
DE UMA POLÍTICA AFRICANA INDEPENDENTE E DIVERSA  
INSEREM-SE SEGURAMENTE NO CÓDIGO GENÉTICO  
DO ESTADO DEMOCRÁTICO PORTUGUÊS NA SUA DIMENSÃO INTERNACIONAL.»<sup>1</sup>

A 23 de julho o Presidente da República, general Ramalho Eanes, empossa o I Governo Constitucional que, com base nos resultados das eleições de 25 de abril de 1976, é da responsabilidade do Partido Socialista (PS). Assumindo a chefatura do Executivo, Mário Soares faz-se rodear de figuras com experiência governativa e um papel de relevo no decurso do processo revolucionário, como Almeida Santos<sup>2</sup>, Manuel da Costa Braz<sup>3</sup> ou Henrique de Barros<sup>4</sup>. Uma geração mais jovem marca também a sua presença, nomeadamente, através de Rui Vilar<sup>5</sup>, Sottomayor Cardia<sup>6</sup> ou José Medeiros Ferreira.

Com apenas 34 anos, Medeiros Ferreira conhecia bem o Ministério dos Negócios Estrangeiro (MNE) onde, desde setembro de 1975, desempenhava funções de secretário de Estado. Ainda que o seu mandato seja curto (julho de 1976-outubro de 1977), Medeiros Ferreira construiu um importante legado em termos diplomáticos e de política externa. É objetivo deste artigo analisar essa experiência, destacando o seu contributo na definição das linhas de política externa dos primeiros governos constitucionais. Uma experiência determinante, num momento decisivo da história contemporânea portuguesa, que se insere num percurso bastante mais amplo, sobre a qual pouco se escreveu.

## RESUMO

A queda da ditadura, a 25 de abril de 1974, veio colocar a Portugal múltiplos desafios. A par da definição da nova ordem a instituir, por determinar estava também a situação de Portugal no mundo, questão que ganha particular acuidade num momento em que se preparava o encerramento do seu ciclo imperial. É nosso objetivo analisar o contributo de José Medeiros Ferreira para a definição dos elementos da política externa do Portugal democrático, centrando a nossa atenção nas reflexões e iniciativas que desenvolve na qualidade de secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1975-1976) do VI Governo Provisório e ministro dos Negócios Estrangeiros (1976-1977) do I Governo Constitucional.

Palavras-chave: Política externa portuguesa, Europa, África, José Medeiros Ferreira.

## ABSTRACT

CONTRIBUTES FOR THE FOREIGN POLICY OF THE DEMOCRATIC PORTUGAL – THE LEGACY OF MEDEIROS FERREIRA

The downfall of Salazarism, on 25 April 1974, confronted Portugal